

Nome da escola - Escola Secundária de Pinheiro e Rosa
Aluno: Sara Viegas, Julian Figueiredo, Awyar Goran

Concelho: Faro

Nome vulgar: Borboleta Cauda-de-andorinha

Nome Científico: *Papilio machaon*

Estatuto de conservação: Pouco preocupante

Distribuição Geográfica: Encontra-se principalmente pela Europa, Ásia e América do Norte, incluindo todo Portugal continental.

Ameaças/curiosidades:

- É um espécie trivoltina, isto é, tem três gerações anuais.
- Enquanto é uma lagarta, se se sentir ameaçada, exala um odor forte e desagradável através de um órgão glandular bifurcado, cor-de-laranja, situado atrás da cabeça, chamado osmeterium.
- É ameaçada pelo uso de agroquímicos, como pesticidas em plantações de cenoura, por exemplo.



Nome da escola - Escola Secundária de Pinheiro e Rosa

Concelho: Faro

Nome vulgar: Borboleta-malhadinha

Nome Científico: *Pararge aegeria*

Estatuto de conservação: Pouco preocupante

Distribuição Geográfica: Distribui-se pela Região Paleártica, podendo ser encontrada por todo o território continental.

Ameaças/Curiosidades:

- A borboleta malhadinha é caracterizada por suas asas mais escuras, que possuem uma cor que pode variar entre o castanho claro, o castanho escuro até o alaranjado.

- Esse tipo de variação na cor das asas da borboleta malhadinha tem relação direta com o tipo de floresta em que ela vive, sendo que as com asas castanhas e manchas brancas são mais comuns no norte da Europa, e as que possuem asas alaranjadas são encontradas no sul da Europa.

- Durante a reprodução, os machos cortejam as fêmeas com um voo de atração, e após a cópula as fêmeas armazenam os ovos em plantas.

A fêmea apresenta um voo mais elaborado do que o macho.



Nome da escola - Escola Secundária de Pinheiro e Rosa

Concelho: Faro

Nome vulgar: Gafanhoto

Nome Científico: *Caelifera*

Estatuto de conservação: Pouco preocupante

Distribuição Geográfica: Esta espécie tem uma área de distribuição muito ampla, que abrange a Europa e a África. Em Portugal continental pode ser encontrado ao longo de todo o território.

Ameaças/Curiosidades:

- O gafanhoto pertence ao grupo dos insetos. Tem um par de antenas, três pares de patas e duas asas.
- O gafanhoto produz som esfregando as patas posteriores sobre as asas. As patas têm uma fila de pequenas cavilhas no lado de dentro, e estas fazem vibrar as asas. Este modo de emitir som chama-se estridulação. Assim que as asas ficam secas, os gafanhotos podem voar.
- No que diz respeito à importância econômica, os gafanhotos são conhecidos por serem capazes de causar danos à plantações, tornando-se verdadeiras pragas agrícolas. Algumas espécies apresentam um comportamento gregário e migratório, formando extensas “nuvens de gafanhotos”, que podem, em poucas horas, devastar plantações inteiras.



Nome da escola - Escola Secundária de Pinheiro e Rosa

Nome vulgar Joaninha

Nome Científico: Coccinellidae

Estatuto de conservação NE - não avaliado

Distribuição Geográfica As joaninhas podem ser observadas em diferentes habitats (jardins, florestas, bosques) mas são muito comuns em hortas e zonas agrícolas.

Em Portugal são comuns e têm uma distribuição por todo o território nacional, e por toda a Europa.

Ameaças/Curiosidades As joaninhas são extremamente importantes no controlo biológico de pragas, já que tanto as larvas como os adultos são predadores vorazes de afídeos.

As cores brilhantes destes insectos desencorajam o ataque por parte dos predadores. Para além disso, tanto as larvas como os adultos libertam toxinas quando se sentem ameaçados.

A identificação *de algumas* espécies é possível através do número de pintas pretas existentes nos élitros. Por exemplo, a espécie *Coccinella septempunctata* apresenta 7 pintas pretas e a espécie *Coccinella undecimpunctata* apresenta 11 pintas pretas.

Concelho Faro



Nome da escola - Escola Secundária de Pinheiro e Rosa

Alunos:

Concelho Faro

Nome vulgar: Besouro-Capuchinho

Nome Científico *Heliotaurus ruficollis*

Estatuto de conservação Não Avaliado

Distribuição Geográfica Espécie típica do mediterrâneo ocidental, podendo ser encontrada por todo o território continental Português. Esta espécie é frequentemente encontrada nas flores de plantas herbáceas (ex. estevas) em pastagens, prados, parques e jardins.

Ameaças/Curiosidades Espécie de hábitos diurnos. Os adultos alimentam-se de néctar e pólen, sendo importantes polinizadores da flora Mediterrânica. Contudo, podem ocasionar estragos em culturas, pois também consomem as flores. As larvas alimentam-se no solo, de fungos e matéria orgânica que se encontrem sobre madeira em decomposição. É possível observar esta espécie nos meses de Primavera e Verão. Escaravelho até 1.6cm de comprimento, com o corpo oval e totalmente negro excepto o primeiro segmento do tórax que é vermelho. As antenas são compridas e têm 11 segmentos. As asas anteriores são rijas e brilhantes com estrias longitudinais, do comprimento do corpo, servindo de protecção às asas posteriores que são membranosas. As larvas são cilíndricas, alongadas, de cor amarela.



Nome da escola - Escola Secundária de Pinheiro e Rosa

Alunos:

Concelho

Nome vulgar: Abelha-europeia

Nome Científico: *Apis mellifera*

Estatuto de conservação: Não Avaliado

Distribuição Geográfica: Hoje em dia a abelha-do-mel é utilizada em apicultura por todo o mundo, tendo sido introduzida para este fim em diversos países. Em Portugal, pode ser encontrada por todo o território continental.

Ameaças/Curiosidades: Espécie diurna, ou seja, as abelhas procuram alimento durante o dia mas mantêm atividade contínua dentro da colmeia. Alimentam-se de pólen, néctar e mel, sendo uma importante espécie polinizadora. As colmeias são geralmente construídas em árvores ou pequenas cavidades. Em cada colmeia existe apenas uma rainha, onde as restantes fêmeas são estéreis e as responsáveis por todo o trabalho existente na colónia. Os machos acasalam com as rainhas e morrem muito cedo.. Quando determinadas obreiras encontram alimento em abundância, voltam ao ninho e fazem uma "dança" para as restantes abelhas, indicando essa descoberta.



Nome da escola - Escola Secundária de Pinheiro e Rosa

Alunos:

Nome vulgar: Vespa Comum

Nome Científico: *Vespula vulgaris*

Estatuto de conservação: Não Avaliado

Distribuição Geográfica:

Encontra-se em grande parte da Eurásia e introduziu-se na Austrália e Nova Zelândia. Com frequência diz-se que também está presente na América do Norte.

Ameaças/Curiosidades:

É amarela e negra; faixas amarelas paralelas e pontos e bandas de cor escura no abdómen. As rainhas e fêmeas desta espécie têm uma aparência muito semelhante à das vespas alemãs (ou vespa europeia, *Vespula germanica*). Se observarmos a sua cabeça, a cara de *Vespula vulgaris* não possui os três pontos negros da *Vespula germanica*. Por vezes, possui uma única marca negra em sua clypeus que pelo geral possui forma de âncora ou daga. No entanto, às vezes a identificação desta espécie pode ser difícil porque esta marca negra na sua clypeus algumas vezes pode não estar presente, a fazendo luzir de forma muito similar a *Vespula germanica*.

Concelho Faro

